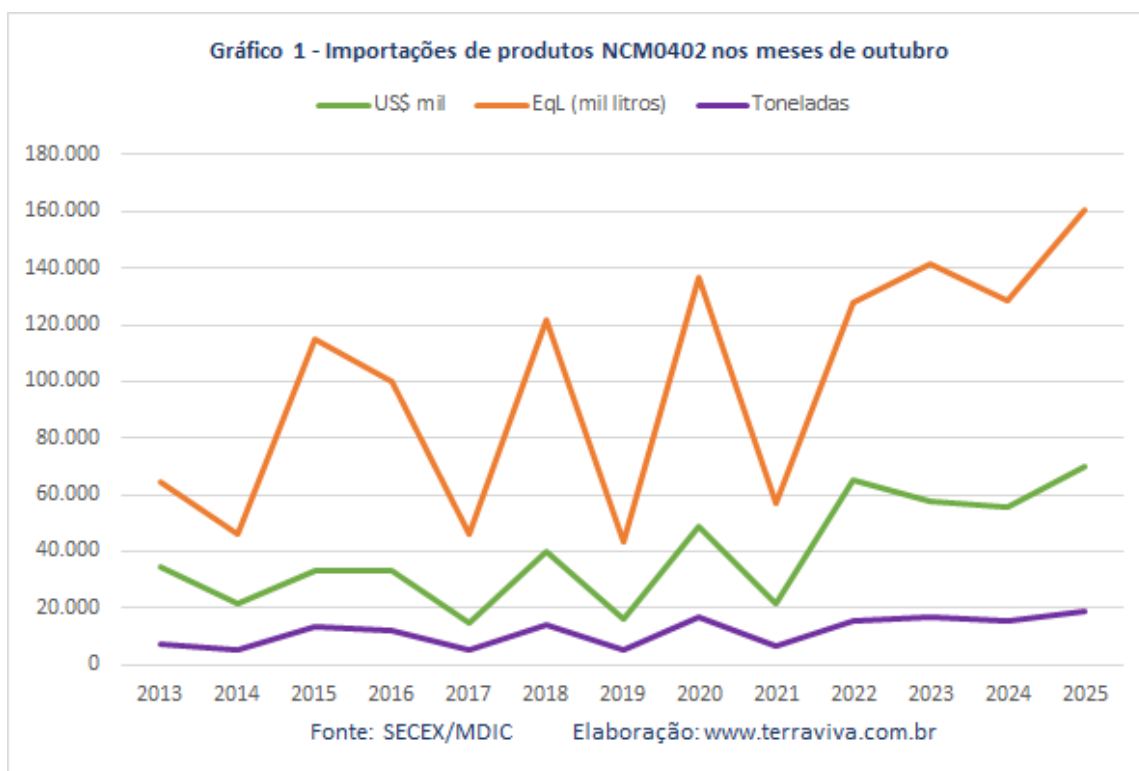


Importações de leite em pó atingem o maior volume para outubro desde 2013

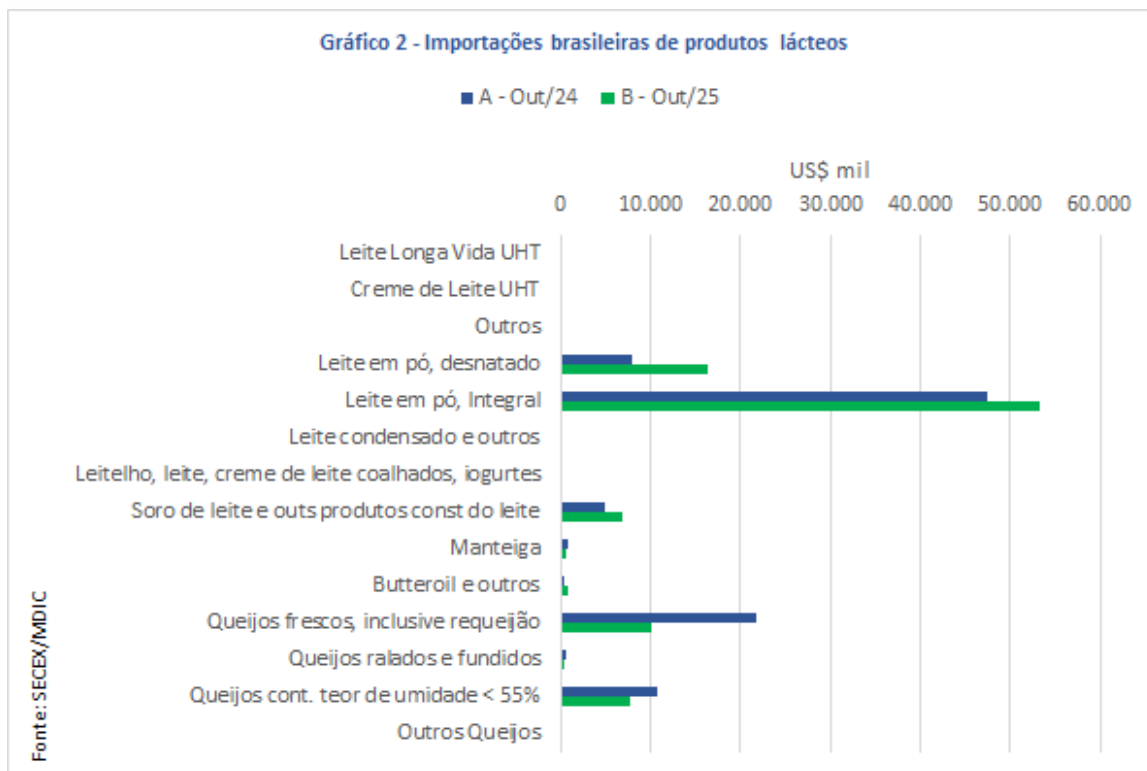
As importações de leite em pó (produtos NCM0402) alcançaram, em outubro de 2025, os maiores números dos últimos 12 anos para esse mês, em todos os parâmetros analisados – valor, volume e equivalente leite (EqL).

Em comparação com o recorde anterior, alcançado em outubro de 2023, o destaque foi o crescimento de 14% na quantidade, em EqL, o maior percentual entre os indicadores avaliados.

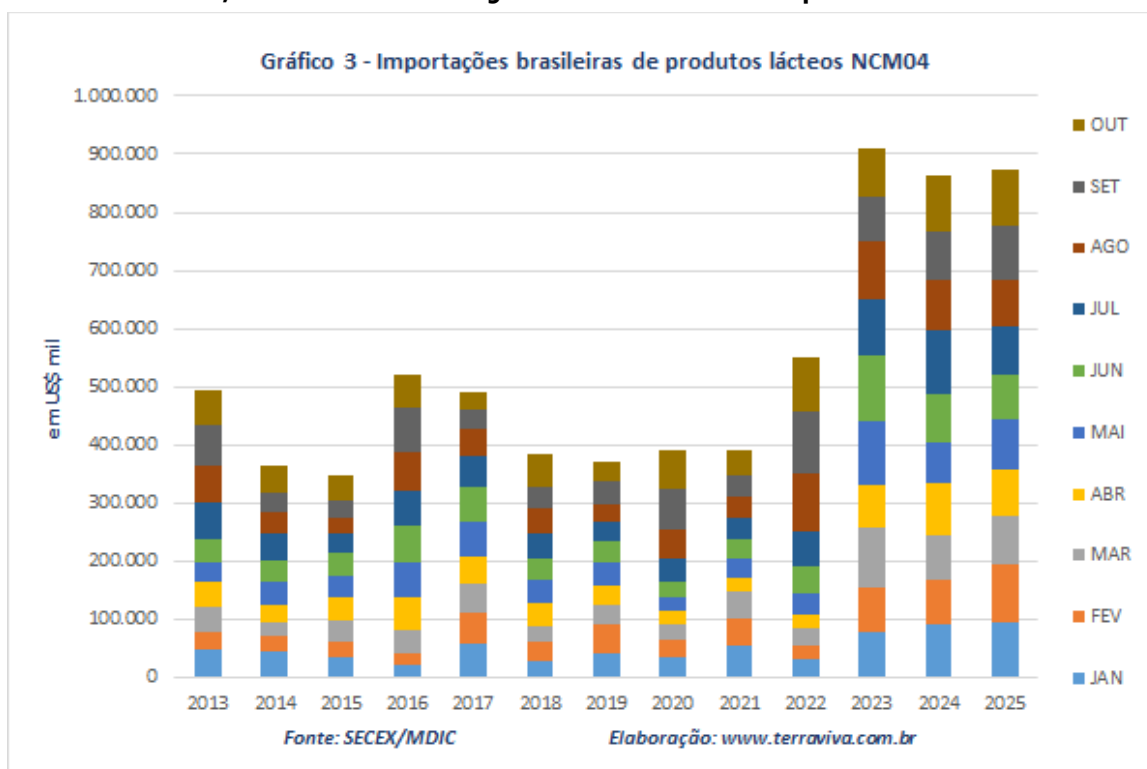


Também foram as maiores importações de produtos NCM0402, em um só mês de 2025, superando o recorde de fevereiro.

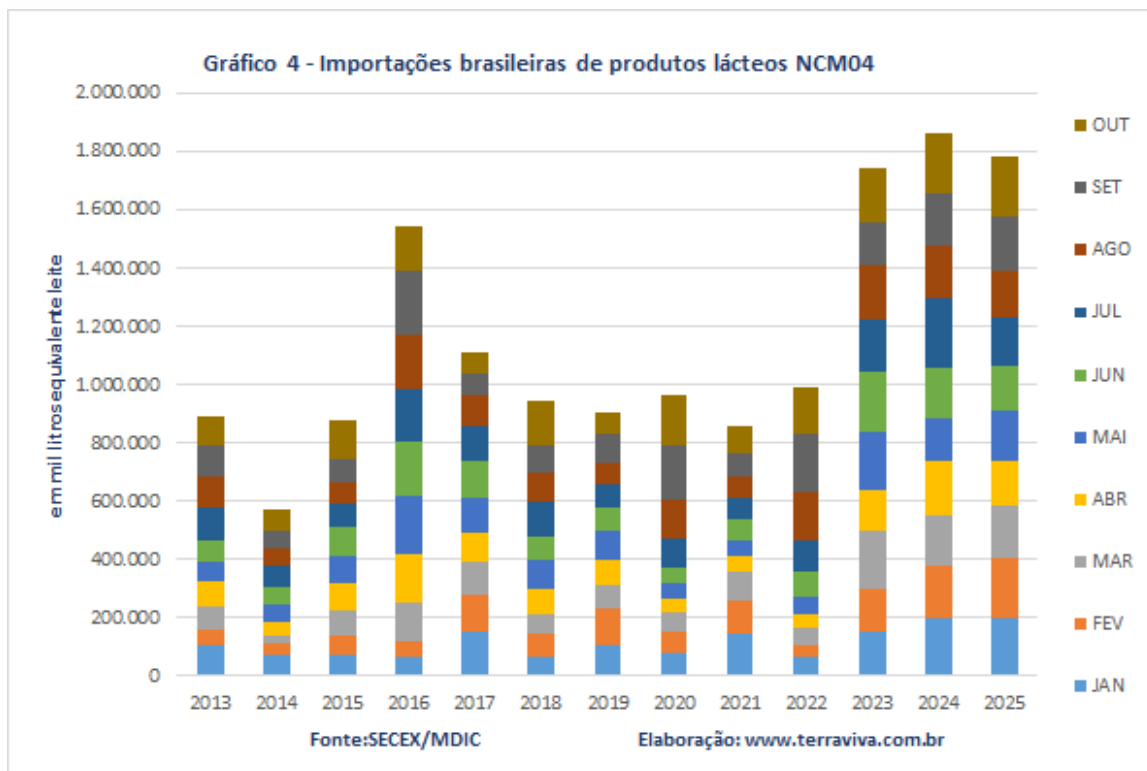
No mês de outubro, a redução de 45% nas importações de produtos NCM0406 compensou o aumento de 26% nas importações de leite em pó, fazendo com que o total de lácteos importados tenha crescido 1,9% na comparação interanual.



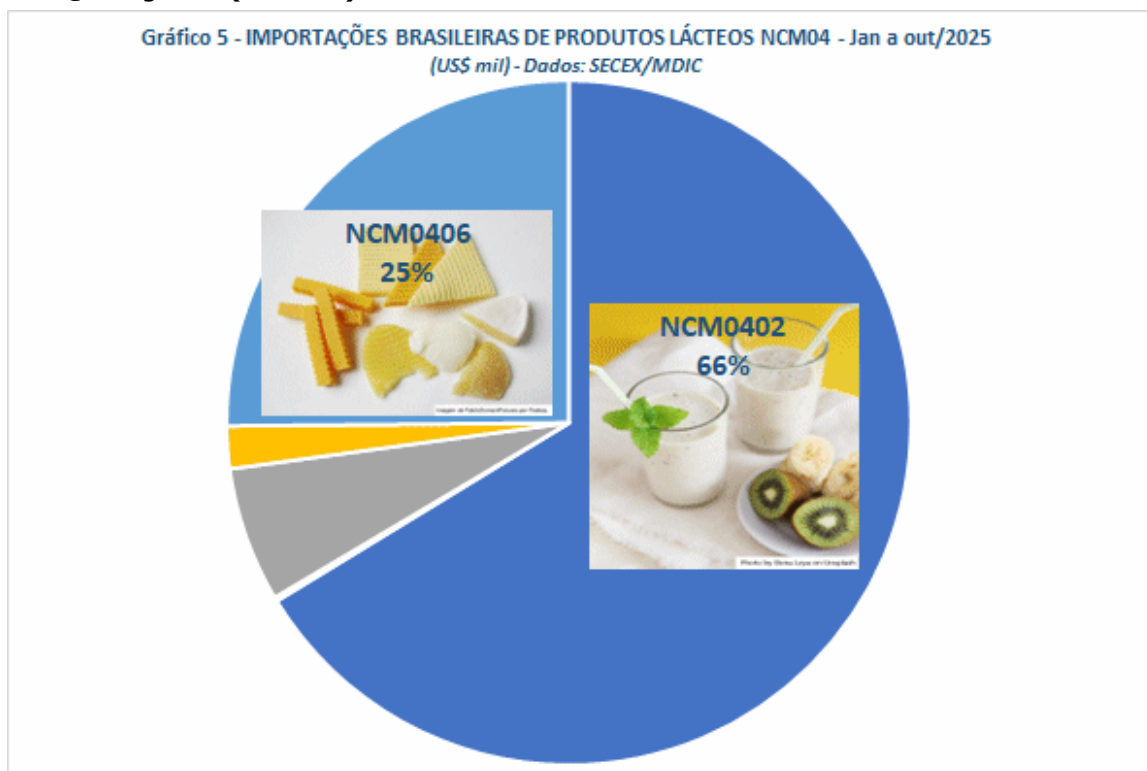
No acumulado do ano, as importações, em valores, subiram 1,1% em relação ao mesmo período de 2024.



Em EqL as importações de lácteos acumuladas de 2025 se aproximam do recorde de 2024.

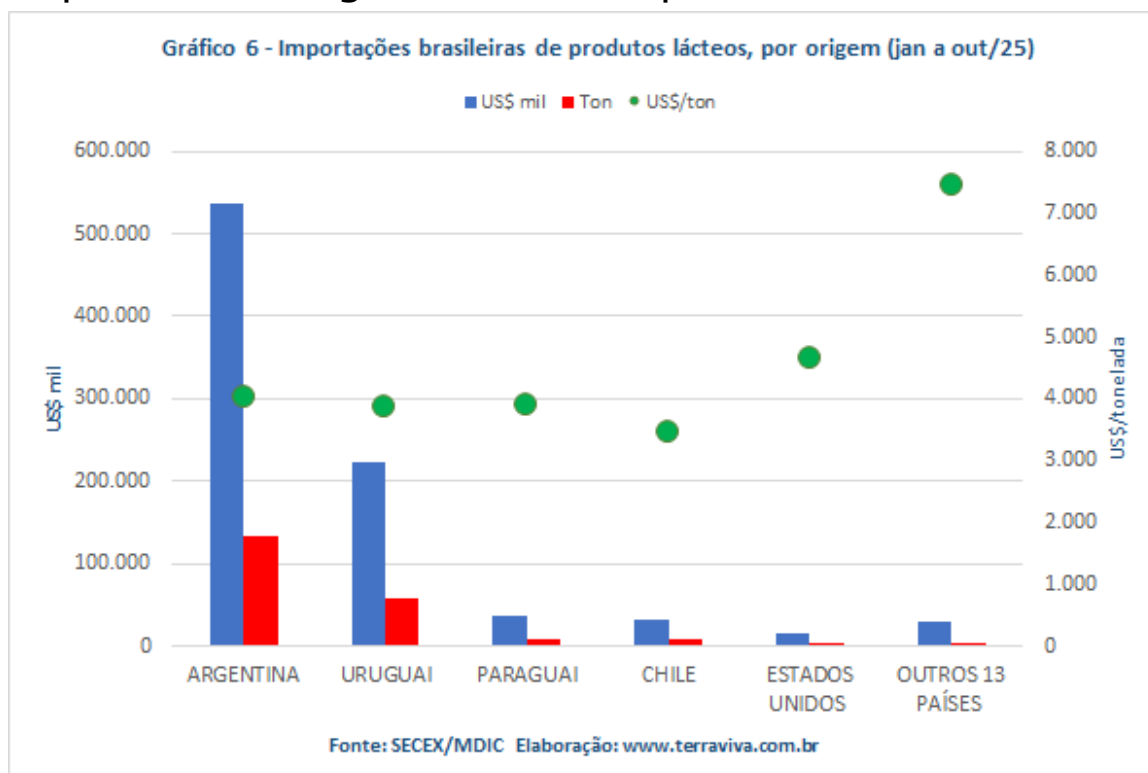


As categorias de maior peso nas importações, nos primeiros dez meses de 2025 foram NCM0402 (66%) e Queijos (25%).

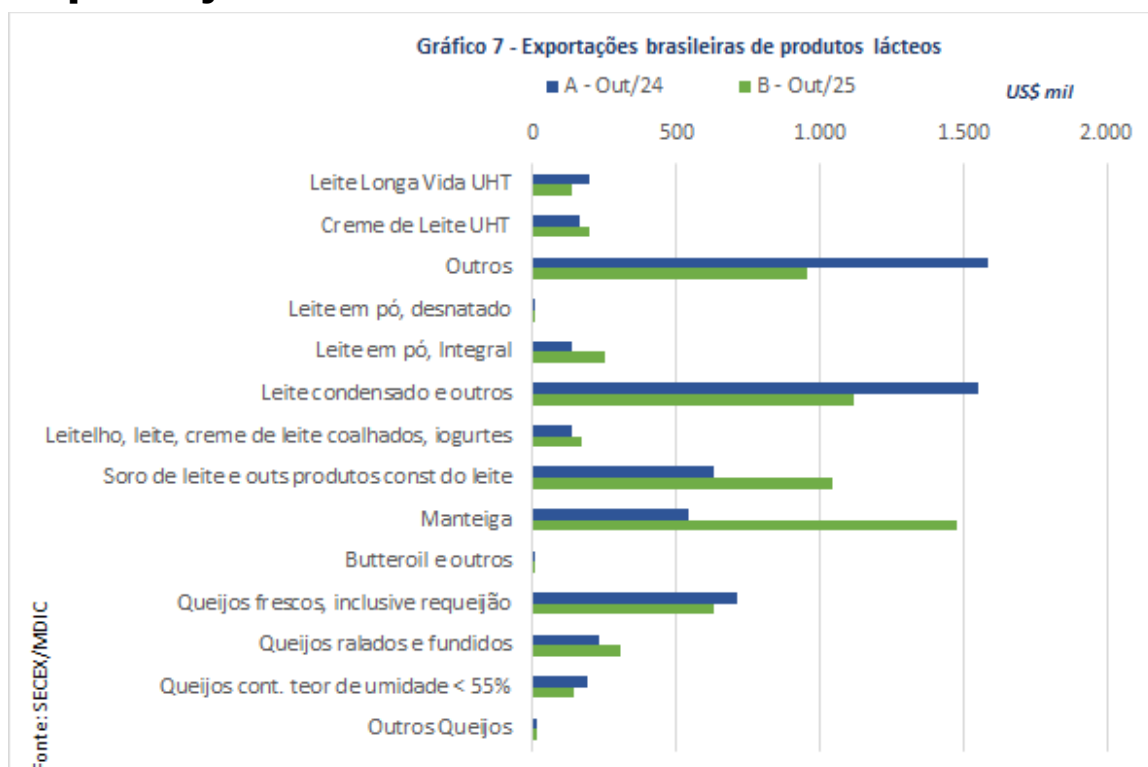


Cerca de 95% dos lácteos importados pelo Brasil são

procedentes dos países do cone sul, o que reforça a dependência regional das compras externas.

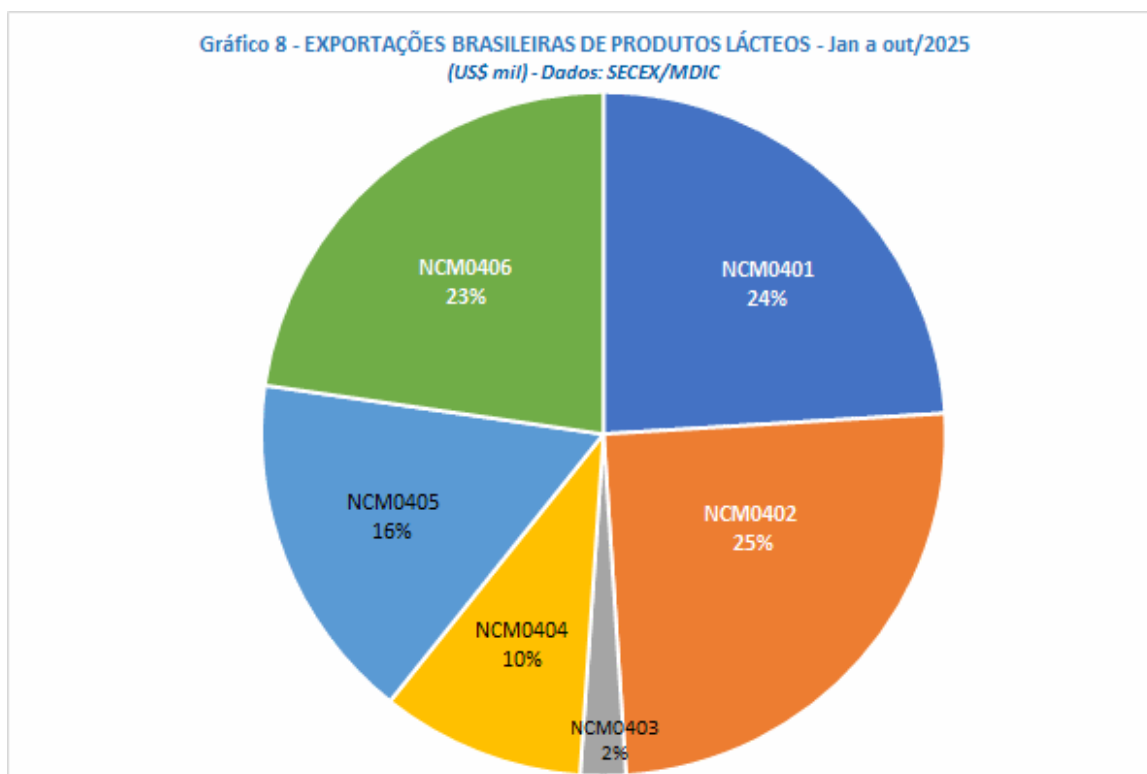


Exportações



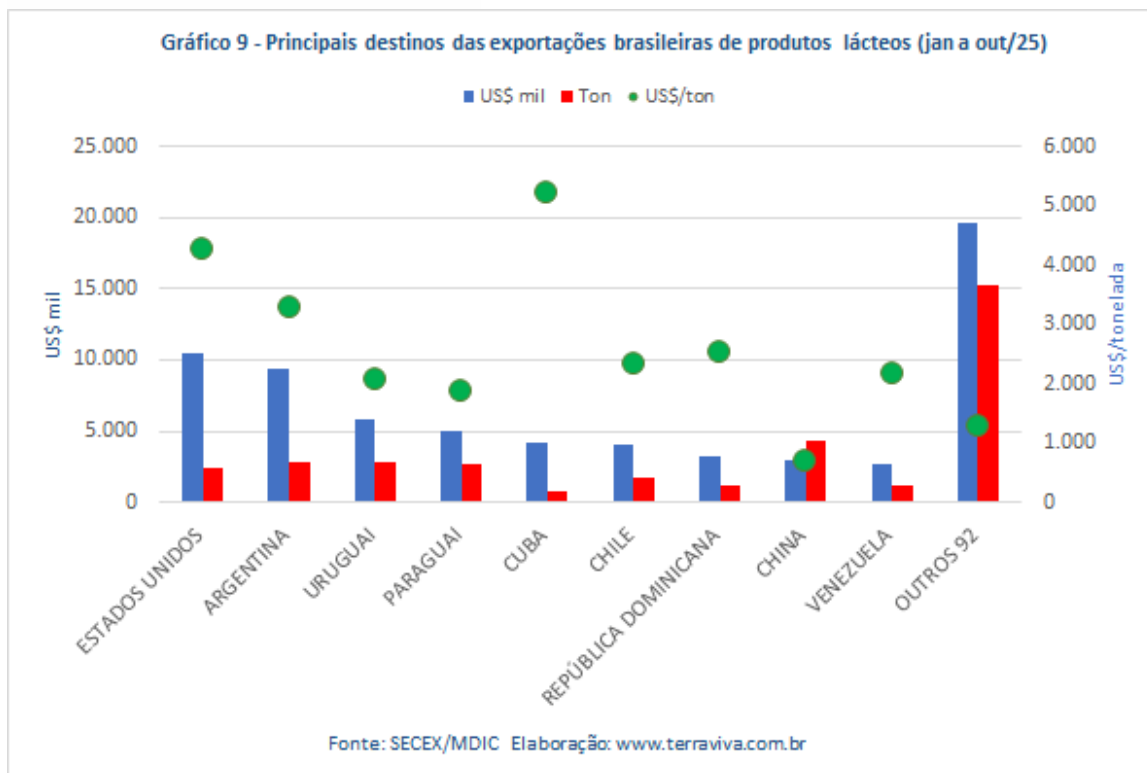
O valor das exportações, no mês de outubro, subiu 6% em relação a outubro de 2024, puxado pelas vendas de produtos das categorias NCM0404 e NCM0405, que historicamente não fazem parte da pauta exportadora brasileira.

No entanto, a demanda internacional forte, vem criando boas oportunidades de negócios para os dois segmentos, que acabaram ganhando destaque em 2025, e passaram a figurar entre os tradicionais NCM0401, NCM0402 e NCM0406.

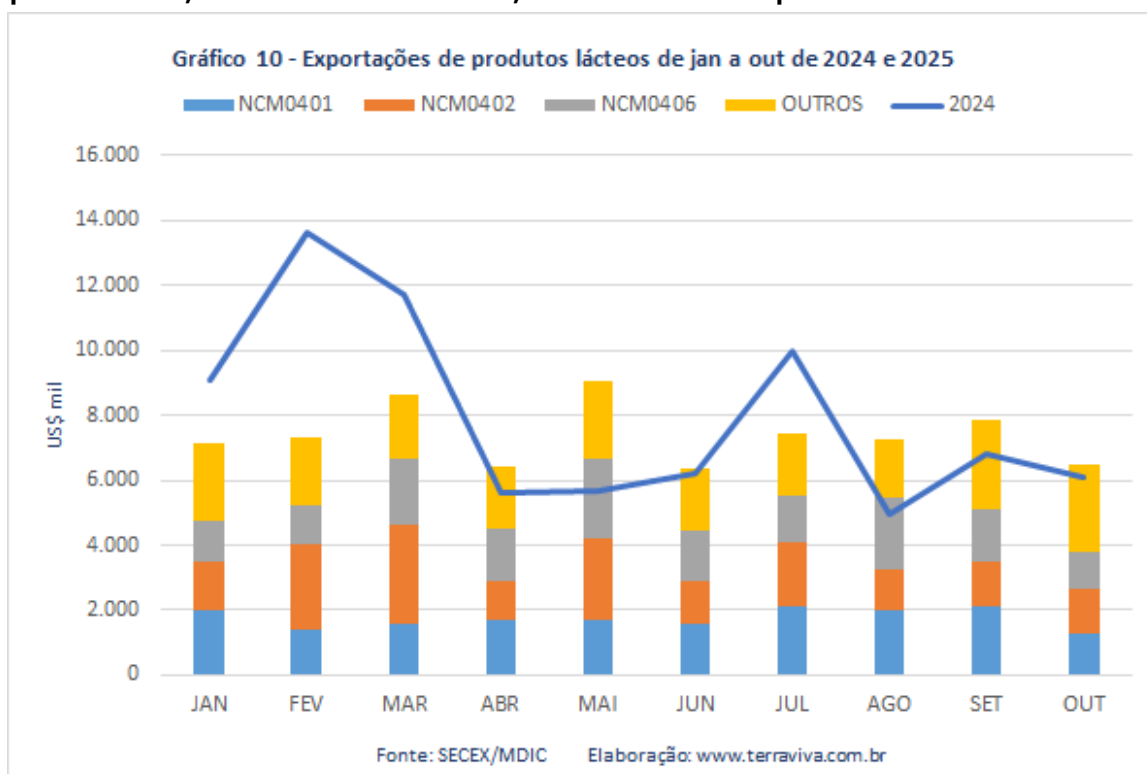


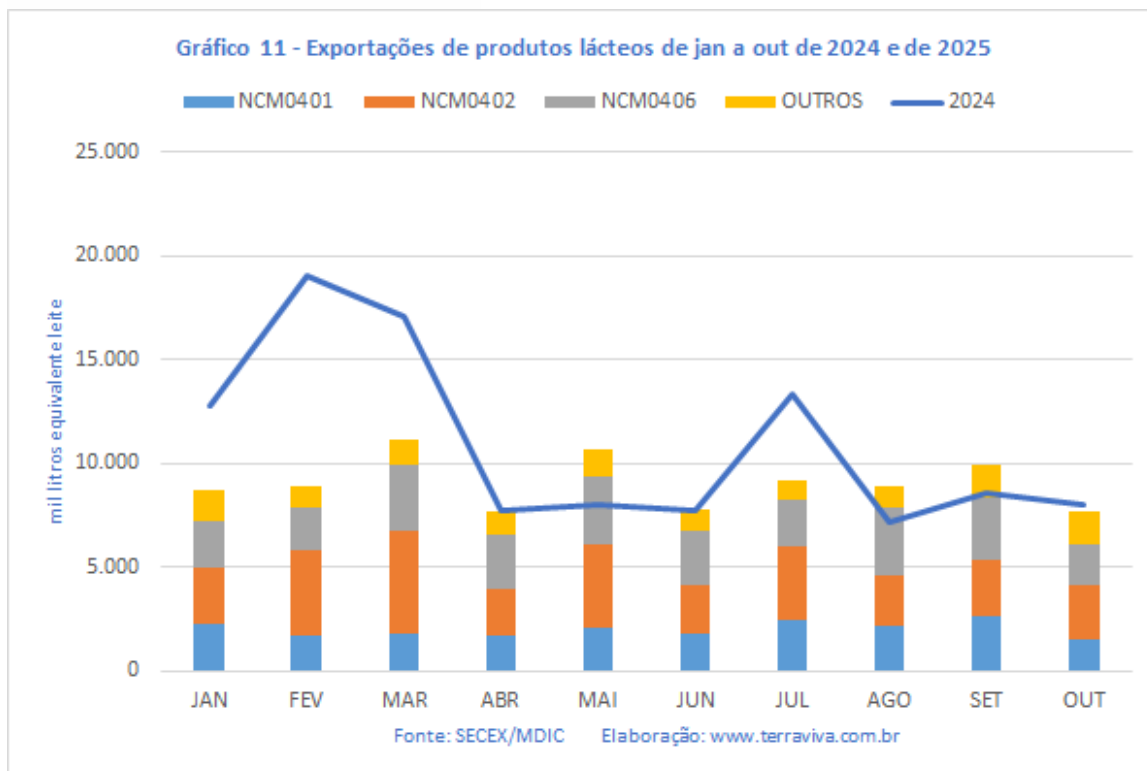
Embora o volume exportado seja baixo em relação ao importado (12%), os produtos lácteos brasileiros têm boa dispersão nos mercados internacionais.

De janeiro a outubro de 2025 eles chegaram a mais de 100 destinos diferentes, sendo o principal deles, os Estados Unidos da América (EUA).



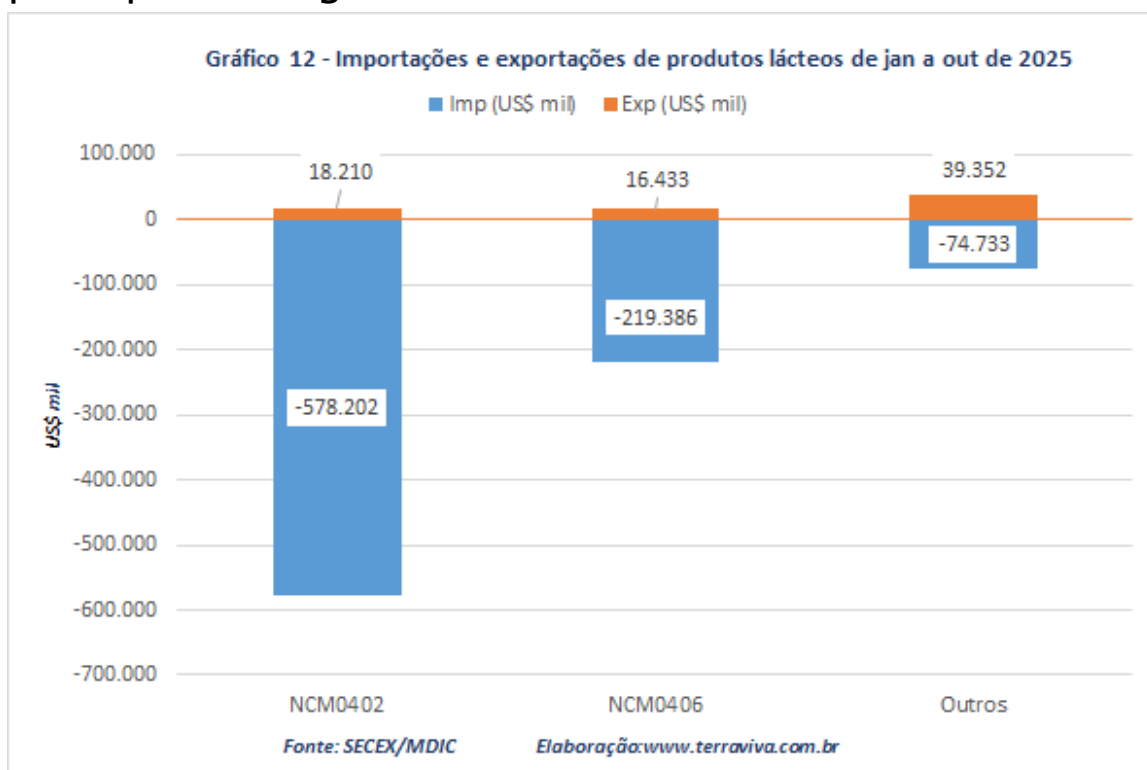
Mas é um comércio volátil. E, nos primeiros dez meses de 2025, as exportações ainda não conseguiram superar as realizadas no mesmo período do ano passado, nem em valor, nem em EqL.

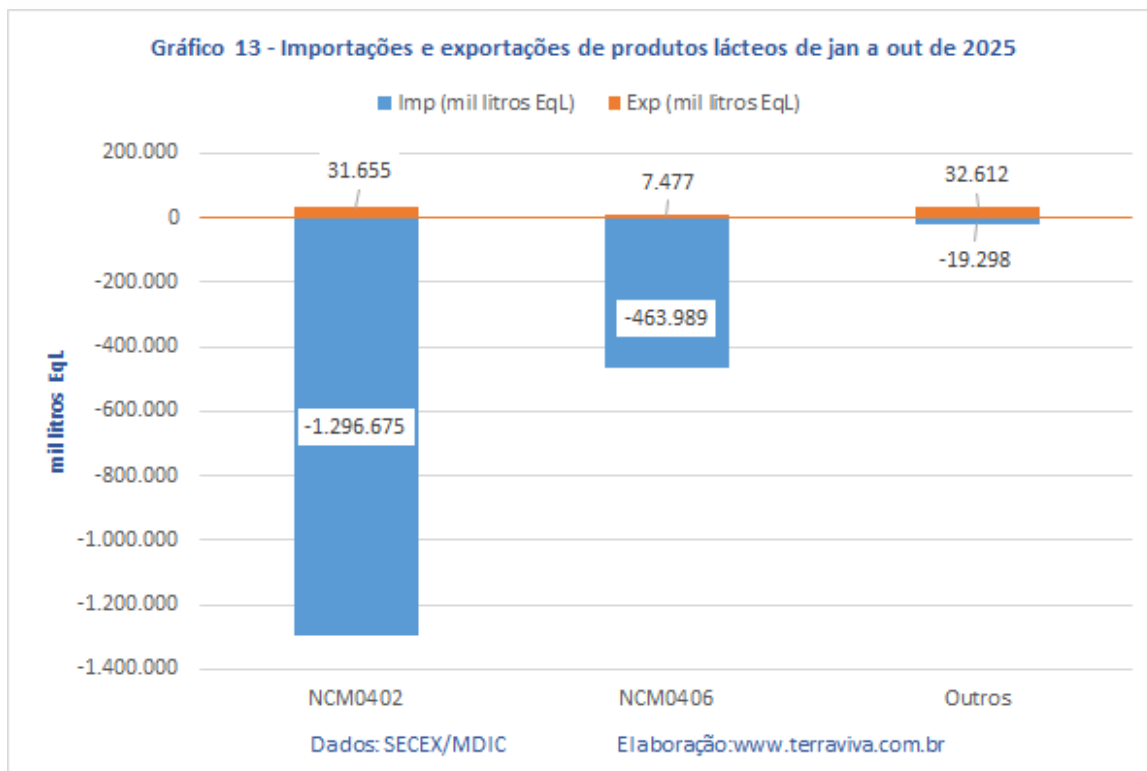




Balança Comercial

O Brasil se consolidou como importador líquido de produtos lácteos, e permanece com déficit na balança comercial, em dólares e EqL, especialmente nas duas principais categorias do comércio exterior.

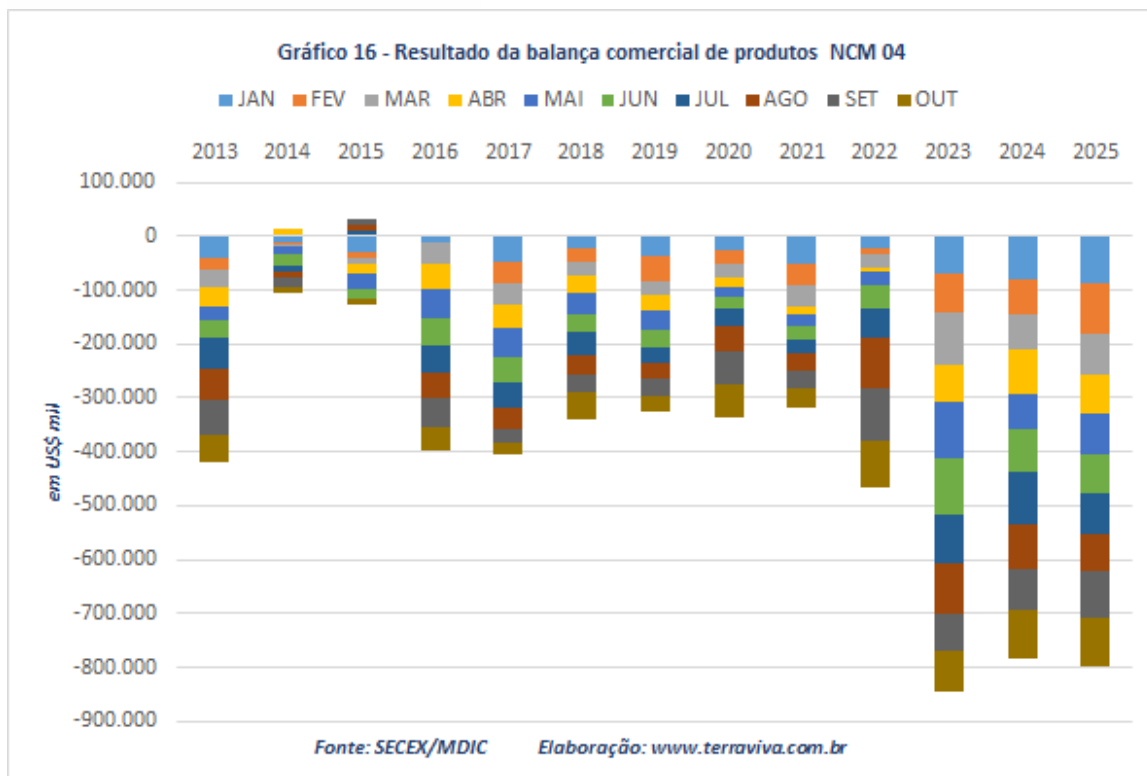




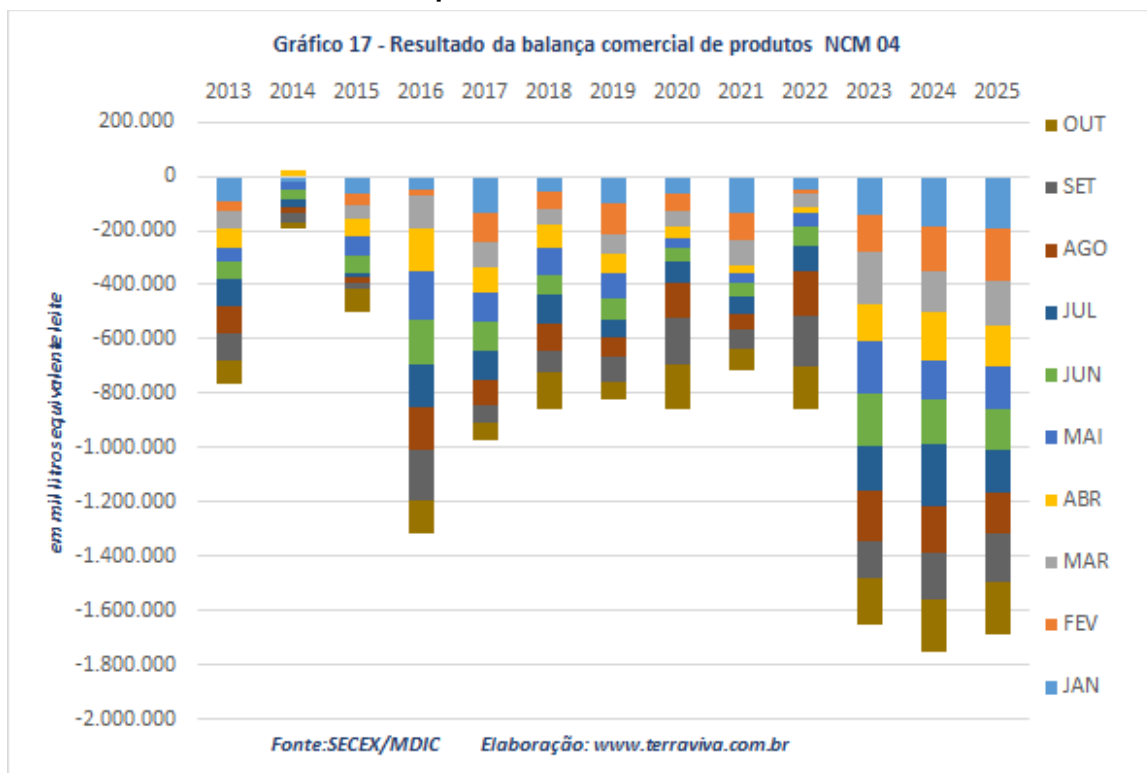
O Perfil do Comércio Exterior de Produtos Lácteos mostra números favoráveis às importações, a tal ponto que, no mês de outubro, o preço médio das exportações foi 56% do preço médio das importações, e no acumulado do ano o percentual é de 60,5%.

PERFIL DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO DE PRODUTOS LÁCTEOS					Preços Médios	
OUTUBRO	Importações		Exportações		Importação	Exportação
2025	US\$	Toneladas	US\$	Toneladas	US\$/tonelada	US\$/tonelada
NCM0401	0	0	1.294.540	558		2.320
NCM0402	69.815.110	18.827	1.383.272	582	3.708	2.377
NCM0403	76.250	25	174.001	82	3.050	2.134
NCM0404	6.792.854	2.035	1.044.661	1.296	3.337	806
NCM0405	1.329.870	160	1.478.183	262	8.316	5.640
NCM0406	18.279.103	3.741	1.095.027	198	4.886	5.543
NCM04	96.293.187	24.788	6.469.684	2.977	3.885	2.173

PERFIL DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO DE PRODUTOS LÁCTEOS					Preços Médios	
JAN/OUT	Importações		Exportações		Importação	Exportação
2025	US\$	Tonelada	US\$	Tonelada	US\$/tonelada	US\$/tonelada
NCM0401	15.422	22	17.523.985	8.093	699	2.165
NCM0402	578.202.398	152.093	18.210.295	6.955	3.802	2.618
NCM0403	1.641.470	543	1.622.961	820	3.026	1.979
NCM0404	55.613.963	18.118	7.546.027	9.715	3.070	777
NCM0405	17.462.071	2.223	12.659.230	2.173	7.855	5.825
NCM0406	219.385.706	43.425	16.432.920	2.563	5.052	6.412
NCM04	872.321.030	216.423	73.995.418	30.319	4.031	2.441



E, o saldo da balança, tradicionalmente deficitário, subiu ainda mais nos últimos três anos, tanto em dólares como em EqL.



Dados: SECEX/MDIC

Elaboração: www.terraviva.com.br